



Processo nº 00139/2020

Parecer nº 180/2020 CEC/RS

*O projeto “Cultkids 1ª Edição 2020” é
recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto Cultkids 1ª edição 2020 passou pela análise do Setor de Análise Técnica e foi habilitado, sendo encaminhado a este Conselho para análise e emissão de parecer. O produtor cultural é Diego Schmidt Junior. O projeto, não vinculado à data fixa, é submetido na área de Artes Integradas, na classificação projeto cultural digital.

O projeto CultKids, conforme palavras do proponente, prevê a “produção de um aplicativo para as plataformas Android e IOS. No aplicativo, serão reunidos vídeos curtos de aulas, tutoriais e brincadeiras culturais, folclóricas e musicais para que pais possam acessar a arte brasileira e dialogar com os filhos de forma segura e lúdica, em ambiente único, acolhedor e artístico. Todos os vídeos serão exclusivos para o projeto. Serão produzidos 60 vídeos, apresentados por artistas ligados aos mais variados ramos da arte e cultura do nosso Estado. O aplicativo será lançado pelas redes sociais, em data ainda não prevista.

Entre os objetivos está listada a produção de 60 vídeoaulas e tutoriais do folclore e cultura popular brasileira, promover acesso ao folclore e à cultura popular brasileira, estimular processos criativos das crianças, proporcionar momentos de conexão entre pais e filhos, gerar conteúdos de relevância cultural e social, proporcionar atividades de aprendizagem e gerar oportunidade de trabalho para artistas locais.

As metas incluem gravação de 60 vídeos, desenvolvimento de um Aplicativo e uma Live de lançamento do aplicativo em transmissão em tempo real pelo Instagram. O projeto será desenvolvido ao longo de sete meses, e os trabalhos estão divididos em quatro etapas. O aplicativo contará com ações que envolvem Quem me ensinou a nadar, Pezinho, Alecrim, Peixe Vivo, entre outras que ganham ritmo e melodia nas vozes de Luana Pacheco e Edna Jacobus, além de brincadeiras como esconde-esconde, Amarelinha e Cinco Marias serão ensinadas por Luciane Trento, Daniel Gustavo e Mauricio Bagarollo, unindo o artesanato com as artes cênicas. Também haverá lendas como Negrinho do Pastoreiro, Obirici no corpo e vozes da artista Eveliana Marques (Ekin). No resgate da culinária, serão ensinadas receitas do sul do Brasil, sudeste, norte e nordeste, tais como o tradicional carreteiro de charque ao baião de dois, num repertório vasto do nosso patrimônio imaterial para o universo infantil.

Os valores totais somam R\$ 210.947,96 (duzentos e dez mil, novecentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos). Integralmente solicitados ao presente Sistema.

É o relatório.

2. A proposta possui grande mérito, principalmente pela iniciativa de organizar mais do que simplesmente uma proposta digital, mas algo que oportunizará registro permanente das obras de cultura popular nas vozes de artistas gaúchos, fortalecendo e valorizando o patrimônio cultural imaterial entre jovens e adultos, com ações essencialmente culturais e que tem por um dos objetivos incluir pessoas no período de isolamento social, criando uma alternativa de interação a partir de referências da nossa cultura popular, o que coloca o projeto em patamar diferenciado de análise, pelo seu forte caráter inédito e conteúdo que desperta interesse público.

Quanto às questões técnicas relativas à produção cultural, o projeto, apesar de relativamente sucinto na formatação, se mostra estruturado adequadamente em relação às metas e aos objetivos propostos, contendo informações suficientes a um bom entendimento. Apresenta equipe qualificada, orçamento detalhado, plano de comunicação, repertórios, currículos, termos de ciência, certidões, formulários e todas demais informações complementares necessárias para uma adequada apreciação por parte do relator.

Simbolicamente a proposta é inquestionável, pois CultKids irá tratar de temas já presentes em nosso imaginário coletivo, considerando a importância de que esse conhecimento acumulado seja transmitido de geração à geração ao registrar permanentemente diversas obras de cultura popular nas vozes de artistas gaúchos, assim fortalecendo de forma considerável nossas memórias e valorizando de maneira criativa o patrimônio cultural imaterial, por consequência. Nas palavras do proponente: “o resgate da cultura popular brasileira por meio da música, culinária, jogos e brincadeiras, contos e lendas estarão em uma ferramenta digital em forma de um livro artístico de aspecto lúdico e interativo para crianças e pais, os estimulando a apropriarem-se do folclore e das raízes brasileiras”.

O presente conselheiro, considerando a relativa carência de ações culturais dessa natureza no cenário cultural do Rio Grande do Sul, e por acreditar ser dever do Estado apoiar a ampliação de ações não recorrentes, reforça os votos positivos ao relato, sabendo que a aprovação de projetos como esse fortalece a paulatina isonomia de recomendação de diferentes linguagens e segmentos culturais como forma de equilibrar a oferta de propostas culturais inovadoras, que estimulem de fato novas ações semelhantes junto à comunidade. Desse modo, a criação do aplicativo CultKids pode ser compreendida como uma ação diferenciada, por trazer soluções digitais para contribuir no fazer cultural em formato exclusivo, ganhando singular força por oportunizar acesso público a conteúdo de qualidade, além da possibilidade de trabalho de artistas e técnicos em momento de isolamento social.

3. Em conclusão, o projeto “*Cultkids 1ª Edição 2020*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 210.947,96** (duzentos e dez mil, novecentos e quarenta e sete reais e noventa e seis centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade, fica estipulada a nota 5.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2020.

Vinicius Vieira de Souza



Pró-cultura RS